

Região encerra 1º trimestre com 14 obras atrasadas ou paralisadas

Região encerra 1º trimestre com 14 obras atrasadas ou paralisadas

São Bernardo acumula maior número, com 11 incompletas; outras estão localizadas em Diadema, Mauá e Rio Grande da Serra

BEATRIZ HIRLEL
beatrizhirlel@sigla.com.br

O Grande ABC encerra o primeiro trimestre de 2023 com 14 obras atrasadas ou paralisadas, segundo o TCE-SP (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo). A maioria foi em São Bernardo, que contabiliza 11 paralisadas. Já Diadema, Mauá e Rio Grande da Serra possuem um caso em cada. No mesmo período de 2022, eram oito obras, o que significa uma alta de 75%. Das 284 obras com problemas no Estado de São Paulo, 79% delas são do âmbito municipal (620 casos). Os dados foram coletados até 11 de abril de 2023.

"Além do óbvio desperdício de dinheiro, esse processo pode gerar obras que poderiam estar beneficiando os cidadãos, melhorando a qualidade de vida das pessoas. Afinal, estamos falando, principalmente, de empreendimentos nas áreas de mobilidade urbana, saúde e educação", afirmou o presidente do TCE-SP, Sidney Beraldo em nota sobre os casos no Estado.

De acordo com o TCE-SP, a reforma e modernização do banco de alimentos e a recuperação viária no bairro São José, Paulistea e Jardim do Mar,



NA LISTA. Controle de acesso da Via Anchieta ao Corredor ABCD, no sentido do bairro Paulista, com o caso atrasado no levantamento do TCE

em São Bernardo, estão atrasadas. Entre os oito casos de obras paralisadas, estão a reforma do trabalho da BR (Linha Básica de Saúde) Vila São Pedro, a recuperação viária do Bairro Associação a execução de obras de urbanização, produção de unidades habitacionais e equipamentes no Parque São Bernardo; e a execução da primeira etapa das obras do projeto de urbanização integrada Saracatanã/Culina no segundo trecho, que inclui obras de urbanização, infraestrutura, drenagem, canalização, sistema viário

e construção de equipamentos públicos. Ainda nas obras municipais de São Bernardo listadas como paralisadas estão as reformas do Colégio (Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada) e do prédio para abrigar o Centro de Informações Turísticas no Parque Cidade da Criança; a execução das obras de implantação de alças de acesso ao km 16 da Rodovia Anchieta (SP-150) etapa um, além da execução de obras do projeto de urbanização integrada dos assentamentos precários no Bairro Capelista,

que abrange a construção de unidades habitacionais e comerciais, obras de infraestrutura pública, rearranjo de muretas e recuperação das áreas degradadas. Ainda de acordo com o portal, a construção da UPA (Unidade de Pronto Atendimento) Sílvina a ser realizada no Avenida Grande de São Lourenço, 325, está paralisada desde março de 2023.

Questionado sobre outras obras atrasadas, a Prefeitura de São Bernardo não respondeu ao Diário até o fechamento desta reportagem. A única in-

formação disponibilizada pela gestão foi que as obras da nova UPA Sílvina estão em andamento, sem estar previsto de entrega.

OUTRAS CIDADES

A construção da Praça do Mirante, em Rio Grande da Serra, também está atrasada. Segundo o TCE-SP, a justificativa refere-se a atrasos na passagem do governo federal. "Recomendamos a obra ser aprovada desde o convênio de 2022, sendo que a previsão de entrega era outubro de 2021. Em resposta ao Diário, a Prefeitura de Diadema declarou que o município aguarda desfecho jurídico, relacionado a

duas desapropriações de áreas, para que os 100 metros lineares finais da canalização sejam concluídos.

Em Mauá, a execução das obras de urbanização e construção das unidades habitacionais no Jardim Orientado, do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) em fase dois, também como atrasadas. A Prefeitura mausense afirmou que a paralisação ocorre por conta da Covid-19, porque era necessário a remoção de algumas famílias do local, o que não era possível naquele momento. "Em abril deste ano, a Justiça liberou a retirada das famílias, que foram beneficiadas pelo programa Bolsa-Aluguel. A partir daí, os trabalhos tiveram continuidade. A previsão para a conclusão das obras é outubro de 2023."

A construção da Praça do Mirante, em Rio Grande da Serra, também está atrasada. Segundo o TCE-SP, a justificativa refere-se a atrasos na passagem do governo federal. "Recomendamos a obra ser aprovada desde o convênio de 2022, sendo que a previsão de entrega era outubro de 2021. Em resposta ao Diário, a Prefeitura de Diadema declarou que o município aguarda desfecho jurídico, relacionado a

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1